

Desfile de carnaval pode voltar em 2018 sem dinheiro público

Arquivo/FN

MONTENEGRO - O desfile de carnaval poderá voltar em 2018. Durante anos, Montenegro realizou desfiles de carnaval marcantes, com escolas tradicionais como: Floresta, Bateria Independente, Whiskeira, Acadêmicos, Leões de Ouro, Centenário, Esubi, Tradição, Mangueira, entre outras. E as escolas de samba montenegrinas se destacavam tanto que a Acadêmicos e a Floresta chegaram a ser campeãs em Porto Alegre, e a Bateria Independente no Vale do Sinos.

Com o objetivo de promover a festa novamente na cidade, o que não ocorre faz cerca de cinco anos, o vereador Felipe Kinn Menezes (PMDB) realizou uma reunião na última quarta-feira, dia 18, com a participação de carnavalescos e representantes da Prefeitura.

Na abertura, Kinn deixou claro que as dificuldades financeiras do Município e a falta de regularidade na prestação de contas do último carnaval impedem qualquer repasse de recursos. O carnavalesco Sidinei de Paula entende que não precisa verba e sim vontade política para realizar, e se aprende a fazer carnaval visitando outras cidades. Citou o exemplo do realizado em Uruguaiana, o qual prestigiou mais de uma vez. Um dos caminhos apontados pelo carnavalesco são as parcerias com a iniciativa privada. Neste sentido, o Assessor



Último desfile foi em 2013

Parlamentar Fernando Ferreira frisou que é preciso resgatar a credibilidade. "Precisamos recomençar pequeno, e fazer com que cresça ao natural", completou.

A nova Diretora de Cultura Priscila Nunes mostrou-se entusiasmada, assegurando que a Administração poderá ser parceira. O vereador mencionou o exemplo da Semana Farroupilha, que mesmo sem recursos públicos, devido também a falta de prestação de contas, acabou acontecendo neste ano.

Já o carnavalesco Evandro do Carmo, o "Pepino" lembrou com saudade dos tempos do carnaval promovido por Rivo Bühler, recentemente falecido e que co-

ordenou escolas de samba como Acadêmicos e Floresta. "Temos muita gente boa interessada em ajudar. É preciso organização", defende.

Sidinei explicou que uma das primeiras medidas a serem tomadas é definir uma data e o local. "É preciso ter cuidado na escolha do dia, para não concorrer com eventos já consolidados", alerta. Defendeu várias vezes que é preciso organização e responsabilidade para organizar o evento. "Ninguém vai querer patrocinar uma bagunça", adverte.

Ficou definida a criação de uma Comissão Temporária de dez pessoas, para que se possa organizar o carnaval. (GSB)